

Safra Mundial de Soja 2011/12 - 7º Levantamento do USDA

Produção: O USDA publicou em novembro sua 7ª estimativa da safra 2011/12, que prevê uma produção mundial de 258,9 milhões de t de soja, o que representa uma diminuição de 5 milhões de t (1,9%) em relação à safra 2010/11, devido à queda da produção nos principais países do mundo, especialmente nos EUA.

Consumo/Estoque: Somada a queda na produção global, o USDA estima um incremento do consumo mundial, de 3,2% ou 8,1 milhões de t superior ao ciclo passado, totalizando 261 milhões de t. Dessa maneira, haverá um **déficit de 2,1 milhões de t**, voltando a reduzir os estoques que haviam sido recompostos nas duas últimas safras.

Exportações: Em 2011/12, segundo a mesma estimativa, as **exportações mundiais devem crescer 6,2%** em relação à safra passada, totalizando 96,9 milhões de t, impulsionadas principalmente pela demanda crescente da China.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
EUA	90,6	82,9	-7,7	-8,5%
Brasil	75,5	75,0	-0,5	-0,7%
Argentina	49,0	52,0	3,0	6,1%
China	15,1	14,0	-1,1	-7,3%
<i>Demais</i>	33,7	35,0	1,3	3,8%
Mundo	264,0	258,9	-5,0	-1,9%

- Os EUA devem reduzir em 8,5% sua produção de soja na safra 2011/12 em relação à anterior, graças à diminuição da área plantada e da menor produtividade.
- O USDA aumentou em 2% (1,5 milhão de t) a estimativa de produção da safra brasileira em relação ao divulgado no mês passado, e é 2,8 milhões de t acima do estimado pela Conab, fato influenciado pelo progresso do plantio e pelas condições climáticas favoráveis.
- Já para a Argentina, redução na área plantada em função da substituição da lavoura de soja pela de milho, fez com que o USDA diminuísse em 2% (1 milhão de t) as previsões de produção para este país.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
Brasil	29,9	38,0	8,1	27,1%
EUA	40,7	36,1	-4,6	-11,4%
Argentina	8,5	10,8	2,3	27,1%
Paraguai	6,4	5,8	-0,6	-9,2%
<i>Demais</i>	12,1	12,0	-0,1	-0,7%
Mundo	91,2	96,9	5,7	6,2%

- Nessa revisão o Brasil ultrapassa os EUA no volume exportado e figura como o principal exportador.
- A competição existente com o Brasil somada a necessidade de suprir o mercado interno após a redução da produção, reduziram a estimativa de exportações dos EUA.
- O USDA reduziu em 8,5% as exportações da Argentina, em relação à estimativa anterior, em razão da diminuição da expectativa de produção do país.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
China	66,1	71,6	5,6	8,4%
EUA	48,2	47,8	-0,4	-0,9%
Argentina	39,9	41,2	1,2	3,1%
Brasil	39,3	39,9	0,6	1,5%
<i>Demais</i>	59,5	60,6	1,2	2,0%
Mundo	252,9	261,0	8,1	3,2%

- O consumo da China, bate novo recorde, devendo crescer 8,4% nessa safra em relação à safra passada. Assim, o país deverá ampliar suas importações em 4,5 milhões de t, totalizando 56,5 milhões de t, minimizando a pressão sob seus estoques que serão reduzidos em cerca de um milhão de t.
- O Brasil e a Argentina alcançam nessa safra um consumo recorde, de 39,9 milhões de t e 41,2 milhões de t, respectivamente.
- O consumo dos EUA não apresenta grandes mudanças.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
Argentina	22,9	22,9	0,1	0,4%
Brasil	22,2	19,5	-2,7	-12,0%
China	14,1	13,3	-0,9	-6,0%
EUA	6,3	5,3	-0,9	-15,0%
<i>Demais</i>	9,3	7,9	-1,4	-15,3%
Mundo	68,4	63,6	-4,9	-7,1%

- Os estoques brasileiros deverão ter queda de 2,7 milhões de t, devido a redução da sua produção somada a ampliação de seu consumo e das suas exportações.
- Mesmo com a redução das exportações nos EUA, a previsão é que os estoques sofram uma diminuição de cerca de 1 milhão de t em relação à safra anterior.
- As previsões para o estoque argentino não sofrerão grandes variações.